



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ

Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.

CURSO	Filosofia	MODALIDADE DE OFERTA	Presencial	UNIDADE VINCULAÇÃO	DFIME
GRAU ACADÊMICO	Licenciatura/Bacharelado	TURNO	Noturno/Integral	CURRÍCULO	2019
CÓDIGO DA UC		NOME DA UC	Ensino de Filosofia e Gestão Escolar		
OFERTA	2023-1	DISCIPLINA EQUIVALENTE			
DOCENTE RESPONSÁVEL		Fábio de Barros Silva			
PRÉ-REQUISITO	Não tem		CORREQUISITO	Não tem	
CH TEÓRICA	36 h	CH PRÁTICA	Não tem	CH TOTAL	36 h
EMENTA					
Discutir aspectos práticos da imersão na cultura e no ambiente escolar, fomentar a troca de experiência e a concepção de estratégias de ensino de filosofia a partir da realidade do ambiente escolar e os impactos da gestão escolar.					
OBJETIVOS					
O principal objetivo dessa unidade curricular é formar o professor de Filosofia para atuar em diferentes níveis da Educação Básica, a partir do contato e imersão na realidade do ambiente escolar, discutindo concepções de gestão escolar e problematizando a questão da construção do Projeto Político Pedagógico – PPP.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Um histórico da gestão escolar no Brasil 2. A gestão da educação básica brasileira após a LDB 9394/96 3. Gestão escolar e financiamento da educação brasileira 4. Gestão escolar e Projeto Político Pedagógico – PPP 5. Projeto político pedagógico e autonomia das escolas 6. Gestão pedagógica do currículo e ensino de Filosofia					
CRONOGRAMA DAS AULAS [18 SEMANAS]					
1ª semana	- Apresentação da unidade curricular.				
2ª semana	- A realização do estágio curricular supervisionado.				
3ª semana	Seminário 1: AZANHA, José Mário Pires. Proposta pedagógica e autonomia da escola. In: <i>A formação do professor e outros escritos</i> . São Paulo: SENAC, 2006.				
4ª semana	Seminário 2: SILVA, Vandrê Gomes da. Projeto pedagógico e qualidade do ensino público: algumas categorias de análise. <i>Cadernos de Pesquisa</i> , v. 42, n. 145, p. 204-225, jan./abr. 2012.				
5ª semana	Seminário 3: SILVA, Givanildo; SILVA, Alex Vieira da; SANTOS, Inalda Maria dos. Concepções de gestão escolar pós-LDB: o gerencialismo e a gestão democrática. <i>Retratos da Escola</i> , Brasília, v. 10, n. 19, p. 533-549, jul./dez/2016.				

6ª semana	Seminário 4: SOUZA, A. R. As teorias da gestão escolar e sua influência nas escolas públicas brasileiras. <i>Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa</i> , v. 2, p. 1-19, 2017.
7ª semana	Seminário 5: SOUZA, Ângelo Ricardo. A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder nas escolas. <i>Revista Brasileira de Educação</i> , v. 17, n. 49, p. 159-174, jan./abr. 2012.
8ª semana	Seminário 6: LIMA, Licínio C. Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública? <i>Educar em Revista</i> , Curitiba, v. 34, n. 68, p. 15-28, mar./abr. 2018.
9ª semana	Seminário 7: YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? <i>Educação & Sociedade</i> , Campinas, SP, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.
10ª semana	Seminário 8: CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. Podem a ética e a cidadania ser ensinadas? <i>Pró-Posições</i> , v. 13, n. 3, p. 157-168, set./dez. 2002.
11ª semana	Seminário 9: CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. O discurso pedagógico das Diretrizes Curriculares Nacionais: competência crítica e interdisciplinaridade. <i>Cadernos de Pesquisa</i> , n. 112, p. 155-165, mar. 2001.
12ª semana	Seminário 10: CORNELLI, G.; CARVALHO, M.; DANELON, M. (Coord.). <i>Filosofia: Ensino Médio</i> . Brasília: MEC/SEB, 2010. (Coleção Explorando o ensino, v. 14).
13ª semana	Seminário 11 - Tema: Ensino de Filosofia: por quê?
14ª semana	Seminário 12 - Tema: Ensino de Filosofia: o quê?
15ª semana	Seminário 13 - Tema: Ensino de Filosofia: como?
16ª semana	Seminário 14 - Tema: A BNCC e o currículo do Ensino Médio
17ª semana	Seminário 15 - Tema: A BNCC e o espaço das Ciências Humanas
18ª semana	Prova substitutiva e fechamento
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Além de aulas expositivas, a unidade curricular prevê a apresentação e discussão de artigos acerca das temáticas expostas no conteúdo programático, relacionadas à prática pedagógica e à imersão do estudante na escola. A apresentação e discussão dos artigos ganharão o formato de seminários por meio dos quais os estudantes debaterão a relação entre teoria e prática. Tratar-se-á, portanto, de estimular o esforço de confronto entre a formação de professores na universidade e a realidade enfrentada pelas escolas públicas brasileiras.</p>	
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Cada estudante, na condição de integrante em grupo de trabalho, ficará encarregado de coordenar a apresentação e discussão de 03 (três) seminários. Cada um dos seminários será avaliado em 10 pontos e a nota final resultará de média aritmética simples calculada da seguinte maneira: Seminário 1 + Seminário 2 + Seminário 3 / 3. Assim, cada seminário terá o peso de 33,33%. ● As atividades avaliativas de segunda chamada ou substitutivas, conforme as regras determinadas pela resolução, ocorrerão nas semanas posteriores àquelas em que foram originalmente realizadas. Terá direito à avaliação substitutiva o(a) estudante que obtiver média inferior a 6,0 (seis pontos). À atividade de segunda chamada, terá direito o(a) estudante que apresentar justificativa plausível ou se enquadrar em casos previstos nas regulamentações. ● Os seminários serão avaliados mediante os seguintes critérios: (i) Aproveitamento da leitura; (ii) Clareza e objetividade na apresentação das teses apresentadas pelos autores; (iii) Correção conceitual; (iv) Capacidade de articular o tratamento teórico e a dimensão prática das atividades pedagógicas. 	

- Frequência: para aprovação, a frequência mínima necessária às aulas é de 75%.
 - Atendimento: Quintas e sextas-feiras, às 17 horas, sala 2.29.
- E-mail: fabiobarros@ufsj.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZANHA, José Mário Pires. *A formação do professor e outros escritos*. São Paulo: SENAC, 2006.
- CORNELLI, G.; CARVALHO, M.; DANELON, M. (Coord.). *Filosofia: Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEB, 2010. (Coleção Explorando o ensino, v. 14).
- DOURADO, Luiz Fernando. *Gestão da educação escolar*. 3. ed. atual. rev. Brasília: UnB/CEAD, 2008.
- YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? *Educação & Sociedade*, Campinas, SP, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZANHA, José Mário Pires. *Educação: temas polêmicos*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- _____. *Educação: alguns escritos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987.
- CAMPBELL, Selma Inês. *Projeto político-pedagógico: guia prático*. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2010.
- CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. Podem a ética e a cidadania ser ensinadas? *Pró-Posições*, v. 13, n. 3, p. 157-168, set./dez. 2002.
- _____. O discurso pedagógico das Diretrizes Curriculares Nacionais: competência crítica e interdisciplinaridade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 112, p. 155-165, mar. 2001.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *Educação pública: a invenção do presente*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.
- HIDALGO, Angela Maria. *Gestão e currículo: fundamentos políticos e epistemológicos dos projetos Escola Cidadã e Cidade Educadora*. São Paulo: UNESP, 2008. 294 p.
- LARROSA, Jorge (Org.). *Elogio da escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2007.
- LIMA, Licínio C. Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública? *Educar em Revista*, Curitiba, v. 34, n. 68, p. 15-28, mar./abr. 2018.
- SILVA, Givanildo; SILVA, Alex Vieira da; SANTOS, Inalda Maria dos. Concepções de gestão escolar pós-LDB: o gerencialismo e a gestão democrática. *Retratos da Escola*, Brasília, v. 10, n. 19, p. 533-549, jul./dez/2016.
- SILVA, Vandrê Gomes da. Projeto pedagógico e qualidade do ensino público: algumas categorias de análise. *Cadernos de Pesquisa*, v. 42, n. 145, p. 204-225, jan./abr.2012.
- SOUZA, Ângelo Ricardo. A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder nas escolas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 17, n. 49, p. 159-174, jan./abr. 2012.
- _____. As teorias da gestão escolar e sua influência nas escolas públicas brasileiras. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 2, p. 1-19, 2017.

Aprovado pelo Colegiado do Curso em ____/____/____.

Prof. Fabio de Barros Silva
Prof. Responsável

Prof. Bruno Leonardo Cunha
Coordenador do Curso de Filosofia

